
Sebastião Nery

Sarney

Lula recebeu o presente da FGV nas vésperas do Dia dos Pais e da semana em que a campanha eleitoral começa na TV, de classe média nova.

Só mesmo muito óleo de peroba para dizer que renda de mil reais (!) põe uma família na classe média. São pouco mais de dois salários mínimos. É a mensalidade de grande parte das faculdades particulares ou dos planos de saúde. No Rio, é salário da imensa maioria das empregadas domésticas, cozinheiras, arrumadeiras. A FGV perguntou se elas são da classe média?

O senador Sarney, com cinismo classe alta, comemorou para “puxar”:

“É uma grande mudança. Viramos um País de classe média. E a boa notícia chega também para os ricos, que cresceram de 11,61% para 15,52%”